

Caros Leitores,

O cenário atual é de enfrentamento a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), colocando a prova o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. A elevada capilaridade de acesso aos serviços de saúde com a possibilidade de implantações de estratégias coordenadas pela Vigilância em Saúde, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento, são respostas que apenas um sistema universal de saúde pode ofertar para a sua população frente a tal ameaça.

Entretanto, mesmo com a existência do SUS, são diversos os desafios que comprometem com a sua capacidade para este combate. Há tempos discute-se a necessidade de investimentos financeiros para a melhoria da qualidade dos serviços, e para proporcionar condições de trabalho aos profissionais inseridos no sistema. Apesar de tais adversidades, o país é reconhecido mundialmente por legados como os avanços identificados na realização de transplantes, no controle do tabagismo, do HIV/aids, no desenvolvimento de sistemas de informação em saúde, bem como na pesquisa e na Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

Esta edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS), reforça outras experiências positivas que agregam valor ao nosso sistema de saúde, enfatizando a atuação da Atenção Primária à Saúde (APS). Os trabalhos “Práticas integrativas e complementares aplicadas aos trabalhadores de uma unidade básica de saúde: relato de experiência”, “Sentimentos de profissionais da estratégia saúde da família frente à demanda de usuários de álcool e outras drogas”, e o “Manejo de uma situação de violência sexual: relato de caso” são produções que demonstram a preocupação dos trabalhadores do SUS a buscarem a resolutividade dos problemas de saúde identificados no território de abrangência demandantes da incorporação de novas práticas e a inter-relação com os demais setores sociais.

O cuidado centrado no usuário é outro debate que a APS fomenta e que são essenciais ao abordar a autonomia dos indivíduos no cuidado de si. Assim, conhecer as percepções dos sujeitos e seus conceitos frente às diferentes abordagens assistenciais e de manejo familiar se faz necessário para compreender a comunidade e planejar ações mais efetivas. Os textos “O conceito de *habitus* na análise do conhecimento de mulheres sobre o planejamento familiar” e “Fatores associados à ansiedade dos pacientes durante o tratamento endodôntico”, podem contribuir com essas reflexões.

Não se distanciando dos outros níveis de atenção à saúde, os textos “Perfil microbiológico de bacteriemias e candidemias de origem comunitária em um hospital de Mato Grosso do Sul”, e o “Desenvolvimento de lesão renal durante o uso de antibiótico em uma Unidade de Terapia Intensiva”, trazem em seus conteúdos a realidade de demandas da atenção terciária e que comprometem com a recuperação dos usuários em situações complexas de saúde.

É fundamental refletir sobre o momento emergencial sanitário e epidemiológico, as discussões e experiências exitosas ora apresentadas fazem parte do SUS, que segundo Jairnilson Silva Paim não é um sistema público limitado ao controle de doenças ou profilaxias, o SUS é uma rede de ensino, pesquisa que interage com os serviços de saúde.

A RSPMS é construída com o empenho de profissionais da Saúde Pública das áreas de ensino, pesquisa e serviço, aos quais dedicamos nossos agradecimentos.

Boa leitura!

André Vinicius Batista de Assis
Editor de Comunicação da RSPMS